

AVALIAÇÃO AMBIENTAL INICIAL DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO EM CUIABÁ/MT

Edson José de Castro Júnior(*), Lucimeiry Freire de Andrade Vargas, Alencar Garcia Bacarji, Reinaldo de Souza Bilio

* Acadêmico de Agronomia da Universidade Federal do Mato Grosso. E-mail: jr_ira@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi aplicar uma avaliação ambiental inicial no alto poder de um campus de uma instituição pública de ensino na cidade de Cuiabá, MT. Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado um estudo qualitativo exploratório utilizando como base a metodologia proposta por Freitas *et al.* (2001) com intuito de verificar, sob a visão do alto poder da instituição, em qual patamar o campus em análise se encontra no âmbito ambiental, introduzindo as noções básicas de SGA e despertando a consciência dos diversos setores sobre o papel de cada um na melhoria do desempenho ambiental. Os resultados revelam que a IES em análise apresenta-se em boas condições, em especial, por se encontrar grande parte das respostas como satisfatório, de acordo com a metodologia proposta.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação ambiental inicial, Sistema de Gestão Ambiental, IES.

INTRODUÇÃO

A população mundial já atingiu uma escala de utilização de recursos naturais que obriga a todos a pensar em uma maneira de utilizá-los sem causar danos, porém, o que se percebe é que as mudanças de hábitos e costumes além do avanço tecnológico durante este último século ocorreu em grande velocidade que o ser humano não foi capaz de assimilar tais problemas que a eles geraram.

Assim, para tentar solucionar ou mitigar tais problemas causados, a legislação ambiental brasileira e também a *International Organization for Standardization* – ISO contribuíram para este avanço. A segunda instituição citada teve um grande aceite na década de 90 em relação as grandes indústrias com a criação das normas ISO 14000 e ISO 9000.

Assim, nesta década cresceu no Brasil e no mundo o conceito de Sistema de Gestão Ambiental – SGA, o qual Guercio (2006) afirma que é um sistema ordenado no qual a gestão ocorre de forma integrada a questão global da empresa conjugando a estrutura organizacional, suas práticas, suas responsabilidades, atividades e planejamento, para desenvolver uma política ambiental, motivo pelo qual sua adoção deve ser planejada e coerente com uma linha de ação que, devidamente implementada, traz muitos benefícios.

Dentre esses benefícios encontra-se a economia de matéria-prima, menores gastos com resíduos, aumento na eficiência na produção e vantagens de mercado, mas sim, estão também diminuindo os riscos de não gerenciar adequadamente seus aspectos ambientais, como acidentes, multas por descumprimento da legislação ambiental, incapacidade de obter crédito bancário e outros investimentos de capitais, e perda de mercados por incapacidade competitiva (LICENCIAMENTO AMBIENTAL, 2009).

Neste grande grupo da sociedade e mercado, entra a Instituição de Ensino Superior - IES, que tem como papel de qualificar e conscientizar os cidadãos formadores de opinião do amanhã, além de capacitar o indivíduo para o mercado de trabalho. Nota-se em âmbito mundial, que os cursos superiores e pós-graduações com foco na área ambiental estão crescendo, no entanto, segundo Tauchen e Brandli (2006) ainda são poucas as práticas observadas nesse meio, com resultados nas IES, que têm como principal tarefa, a capacitação.

O objetivo deste trabalho foi aplicar uma avaliação ambiental inicial no alto poder de um campus de uma instituição pública de ensino na cidade de Cuiabá, MT. Nesta avaliação temos o intuito de verificar, sob a visão da direção do campus, em qual patamar este campus se encontra no âmbito ambiental. Esta fase de avaliação inicial foi primordial para um levantamento de coleta de dados com o objetivo de criar um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) para este campus da instituição de ensino (IES) em análise. A coleta também agrupa legislação ambiental, levantamento de aspectos e impactos ambientais, política ambiental e levantamento de projetos de cunho ambiental dentro do campus da IES.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Conforme Tauchen e Brandli (2006) o consumo incontrolável dos recursos naturais e a degradação do meio ambiente passaram a exigir ações corretivas de grande envergadura. Toda atividade humana gera resíduos como subproduto. A geração de resíduos não acontece somente nas indústrias químicas, ainda que em termos de volume gerado e periculosidade ela esteja em primeiro lugar (DRUZZIAN E SANTOS, 2006).

Com essas preocupações na mente da população, cresceu o conceito de gestão ambiental que, de acordo com Tauchen e Brandli (2006), atualmente a gestão ambiental vem ganhando grande importância no meio empresarial. O desenvolvimento da consciência ecológica em diferentes camadas e setores da sociedade mundial acaba por envolver também o setor da educação.

Segundo Naime (2004), gestão ambiental é todo o conjunto de rotinas e procedimentos escritos e aprovados que permite a uma organização administrar e executar adequadamente as relações entre as suas atividades e o meio ambiente, compreendido pelos meios físico, biológico e antrópico, atentando para a legislação em vigor, para as boas práticas recomendáveis e para expectativas das partes interessadas. É um processo que objetiva identificar as ações mais adequadas ao atendimento das imposições legais e das soluções reais e práticas, aplicáveis às várias fases dos processos de fabricação e de serviços, desde a produção até o descarte final, passando pela comercialização e mantendo procedimentos preventivos e pró ativos (MARTINS, 2007).

Apesar do conceito de gestão ambiental ser mais focado ao setor industrial, dentro dessa grande gama da sociedade se encontra as IES que apesar de ter a tarefa de educação, também pode ser considerado um agente poluidor. Os laboratórios dos cursos de ensino médio e graduação, das escolas técnicas e dos institutos de pesquisa também são geradores de resíduos líquidos e sólidos, de grande diversidade, e potencial poluidor, embora em volume reduzido (VAZ *et al*, 2008).

O desenvolvimento da consciência ecológica através da gestão ambiental em diferentes camadas e setores da sociedade mundial acaba por envolver também o setor da educação. Segundo Druzzian e Santos (2006) a educação ordena as atividades humanas para que tais atividades originem o menor impacto possível sobre o meio ambiente, desde a escolha das melhores técnicas até o cumprimento da legislação e a alocação correta de recursos humanos e financeiros.

Na visão de Careto e Vendeirinho (2003), as Universidades e outras instituições de ensino precisam praticar aquilo que ensinam. Enquanto as universidades são freqüentemente vistas como instituições estagnadas e burocráticas, outras instituições demonstraram ser capazes de, pelo menos, iniciar o caminho da sustentabilidade.

METODOLOGIA

A presente pesquisa tem natureza qualitativa exploratória em relação aos temas tratados de instituições de ensino e do sistema de gestão ambiental. Assim, foi realizado um levantamento bibliográfico em literaturas específicas e em normas técnicas voltadas ao objeto de estudo.

A pesquisa exploratória tem a intenção de satisfazer a curiosidade, causando um melhor entendimento sobre o assunto que é proposto. Essa condição examina possibilidades de se fazer um estudo mais profundo posteriormente, com base nos resultados encontrados.

A metodologia de trabalho para a avaliação ambiental inicial é baseado em Freitas *et al*. (2001) com intuito de verificar, sob a visão do alto poder da instituição, em qual patamar este campus se encontra no âmbito ambiental nesta avaliação ambiental inicial, evidenciando e analisando a defasagem do gerenciamento ambiental da unidade, introduzindo as noções básicas de SGA e despertando a consciência dos diversos setores sobre o papel de cada um na melhoria do desempenho ambiental.

Tal método aborda uma avaliação de duas afirmativas, onde elas expressam situações extremas do tema a ser observado. O avaliado preencheu uma entre seis alternativas sendo elas descritas abaixo:

- Assinalar 1 se a afirmativa da esquerda reflete plenamente a situação da IES;
- Assinalar 5 se a afirmativa da direita reflete plenamente a situação da IES;
- Assinalar 2 ou 4 se a situação do conjunto habitacional está mais próxima da afirmativa da esquerda ou da direita, respectivamente;
- Assinalar 3 se a IES encontra-se em situação intermediária;
- Se nenhuma das duas afirmativas correspondem totalmente à situação da IES, assinalar NA (não aplicável).

O quadro conterà para o avaliado um tema, no qual será abordado nas duas afirmativas, sendo elas dispostas ou na esquerda ou na direita. A tarefa do mesmo será preencher o quadro que condiz mais proximamente da realidade do campus de ensino. Este quadro foi organizado da seguinte maneira:

Afirmativa da esquerda.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	Afirmativa da direita
-------------------------	---	-----------------------

Figura 1: Organização do quadro para avaliação ambiental. Fonte: Freitas et al 2001.

Após realizado esta avaliação, verificou dentre os 20 temas abordados, qual alternativa foi mais assinalada assim, podendo gerar uma interpretação do resultado onde a metodologia proposta sugere quatro considerações sobre o desempenho ambiental atual desta IES, de acordo com o Anexo A.

Os temas que foram avaliados vão desde a política do meio ambiente, aspectos ambientais, requisitos legais, até a melhoria contínua. Portanto, esta avaliação evidencia o patamar que essa instituição de ensino se encontra através do item “interpretação da metodologia” assim apontando seus pontos benéficos e algumas falhas que podem ser visíveis com esta avaliação além de usar este diagnóstico como base para gerar um futuro modelo de SGA para esta IES.

RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados alcançados permitiram visualizar que a IES em análise apresenta-se em boas condições, em especial, por se encontrar grande parte das respostas entre cinco e quatro, de acordo com a metodologia proposta. Sumariamente, para a IES continuar neste bom desempenho ambiental, a metodologia sugere somente a reavaliação dos instrumentos de gestão para assegurar a melhoria contínua do campus. Porém alguns pontos merecem destaque. Na avaliação obtida os objetivos e metas são classificados em nota cinco, todavia, não se visualiza efetivamente quais as ações e tarefas para serem executadas em forma escrita ou comentada em reuniões, dificultando a identificação tornando-se um item subjetivo.

Na gestão de produtos perigosos o avaliado interpretou que a afirmativa a direita reflete plenamente a situação da instituição, contudo alguns aspectos importantes não foram observados como a destinação correta destes resíduos, obtendo assim nota quatro.

Nas atribuições e responsabilidades o item três seria o mais correto a ser preenchido, uma vez que não se encontra na estrutura organizacional da IES a definição de cargos e funções a servidores especializados nas áreas ambientais e em micro áreas, tais como Gestão Ambiental dentre outras áreas afins.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A pesquisa realizada permitiu verificar que a IES em análise passou por várias melhorias como a instalação de lixeiras para coleta seletiva, criação de alguns projetos ambientais, além de apresentar melhorias na estrutura física como a construção de novos blocos com salas de aula e técnico-administrativas; a finalização da construção da quadra poliesportiva, sinalização do campus, entre outras. Juntando-se todos estes fatores percebe-se que a gestão atual tem se preocupado em melhorar sua infra estrutura e demais itens contemplados no SGA.

Sendo assim, a futura criação do modelo de SGA permitirá que alguns ou todos os problemas que foram abordados nesta avaliação podem ser solucionados, sendo necessário comprometimento e conscientização da comunidade acadêmica para que o trabalho organizacional do gestor ambiental tenha um bom desempenho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CARETO, H.; VENDEIRINHO, R. Sistemas de Gestão Ambiental em Universidades: Caso do Instituto Superior Técnico de Portugal. Relatório Final de Curso, 2003. Disponível em: <http://meteo.ist.utl.pt/~jjdd/LE-AMB/LEAmb%20TFC%20site%20v1/2002-003/HCCareto_RVendeirinho%20artigo.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2009.

2. DRUZZIAN, E. T. V.; SANTOS, R. C. Sistema de gerenciamento ambiental (SGA): buscando uma resposta para os resíduos de laboratórios das instituições de ensino médio e profissionalizante. In: Revista Liberato, Rio Grande do Sul, v. 7, p. 40-44, 2006.
3. FREITAS, C. G. L.; BRAGA, T. O.; BITAR, O. Y.; FARAH, F. Habitação e meio ambiente - Abordagem integrada em empreendimentos de interesse social. 1º Ed. São Paulo. IPT, 2001, p. 105.
4. GUERCIO, Mary Jerusa. Variação de impactos ambientais decorrentes da implantação da norma ISO 14001: um estudo multicascos em indústria têxteis de Santa Catarina. Dissertação – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.
5. LICENCIAMENTO AMBIENTAL. Benefícios da implementação de Sistemas de Gestão Ambiental. Disponível em: <<http://www.licenciamentoambiental.eng.br/beneficios-da-implementacao-de-sistemas-de-gestao-ambiental/>>. Acesso em: 15 ago. 2011.
6. MARTINS, D. P. Relatório de Estágio Curricular Supervisionado: Estudo dos aspectos e dos Impactos Ambientais para a Implantação do Sistema de Gestão Ambiental em Empresas Públicas - O Caso do Instituto de Biociências, UFRGS, RS. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Tecnologia em Meio Ambiente. Erechim, 2007.
7. NAIME, R. Diagnóstico Ambiental e Sistemas de Gestão Ambiental. Novo Hamburgo, RS. FEEVALE, 2004
8. TAUCHEN, J. BRANDLI, L. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. In: Revista Gestão e Produção, v. 13, n. 03, p. 503-515, set-dez, 2006.
9. VAZ, C. R.; FAGUNDES, A. B.; KACHBA, Y. R.; OLIVEIRA, I. L. ; KOVALESKI, J. L. . Sistema de Gestão Ambiental em Instituições de Ensino Superior: uma revisão. In: Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção, 2008, Viçosa. IV SAEPRO, 2008.

ANEXO A – Avaliação Ambiental Inicial em uma Instituição de Ensino Superior (IES)

Esta metodologia aborda de uma avaliação de duas afirmativas, onde elas expressam situações extremas do tema a ser observado. O avaliado preencherá entre seis alternativas:

- Assinalar 1 se a afirmativa da esquerda reflete plenamente a situação da IES;
- Assinalar 5 se a afirmativa da direita reflete plenamente a situação da IES;
- Assinalar 2 ou 4 se a situação da IES está mais próxima da afirmativa da esquerda ou da direita, respectivamente;
- Assinalar 3 se a IES encontra-se em situação intermediária;
- Se nenhuma das duas afirmativas correspondem totalmente à situação da IES, assinalar NA (não aplicável).

Segue abaixo os temas.

1. POLITICA DE MEIO AMBIENTE

A IES não tem política de meio ambiente. Ainda não se pensou nisso, nem na sua importância.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	A política de meio ambiente expressa o comprometimento com a melhoria contínua do desempenho ambiental, e está claramente definida, documentada e divulgada pela alta direção.
---	---	--

2. ASPECTOS AMBIENTAIS

A IES não acredita ser necessário identificar se suas atividades causam impactos sobre o meio ambiente.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	Como parte do processo de identificação dos aspectos ambientais, a alta direção já identificou suas atividades, produtos e serviços considerados críticos por poderem causar impactos ambientais adversos ao meio ambiente da região onde opera.
---	---	--

3. REQUISITOS LEGAIS

A IES não identificou a Legislação Ambiental aplicável. Quando necessita de informações a respeito, são feitas consultas específicas aos órgãos competentes.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	Leis, decretos, resoluções e portarias federais, estaduais e municipais, assim como códigos e práticas setoriais relativos à qualidade ambiental, estão documentados, são periodicamente atualizados e divulgados em todo a IES.
--	---	--

4. OBJETIVOS E METAS

No planejamento da IES para os próximos anos, não estão previstas implementações de ações relativas ao meio ambiente.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	Baseando-se na política de meio ambiente e nos seus aspectos ambientais considerados críticos, a alta direção estabeleceu seus objetivos e metas ambientais.
---	---	--

5. GESTÃO E QUALIDADE DO AR

A IES ainda não exerce o controle de suas emissões para a atmosfera.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	A IES implementou programa de gestão da qualidade do ar com instrumentos de monitoramento na sua área de influência.
--	---	--

6. GESTÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA

A IES não controla a qualidade da água que é lançada no corpo receptor da região.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	A IES realiza a gestão da qualidade da água. Os monitoramentos periódicos dos efluentes líquidos e do corpo receptor apresentam resultados compatíveis com os padrões legais.
---	---	---

7. GESTÃO DO CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA

A IES não realiza gestão do consumo de água e energia, visto que estes recursos são abundantes na região.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	A IES implementou um processo de racionalização do consumo de água e energia.
---	---	---

8. GESTÃO DE RESÍDUOS

A IES entende que é impossível produzir sem gerar lixo. Todo o lixo gerado é mandado para aterros.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	A IES mantém um inventário atualizado de todos os seus resíduos. Sua meta é reduzir continuamente a geração de resíduos; reutilizá-los e/ou reciclá-los, sempre que possível.
--	---	---

9. GESTÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

A IES ainda não realiza a gestão destes produtos utilizados como insumo nas suas atividades.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	O inventário de produtos perigosos é periodicamente atualizado e o seu manuseio, armazenamento e transporte ocorrem em conformidade com os requisitos legais específicos. Os envolvidos são treinados para esta tarefa.
--	---	---

10. ALOCAÇÃO DE RECURSOS

A IES não tem disponibilidade de recursos financeiros e/ou humanos para investir em meio ambiente.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	A IES vem periodicamente alocando recursos financeiros, e/ou físicos e/ou humanos para investir na melhoria de seu desempenho ambiental.
--	---	--

11. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

A IES vem operando com um quadro de empregados muito reduzido. Não há como atribuir responsabilidades ambientais.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	A IES atribui responsabilidades ambientais à seus empregados. A avaliação de desempenho do zelador inclui requisitos da qualidade ambiental.
---	---	--

12. CONSCIENTIZAÇÃO E TREINAMENTO

No momento, a IES não dispõe de recursos para treinamento.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	A IES investe continuamente em programas de treinamento e no processo de conscientização dos alunos/professores/ técnicos administrativos e terceirizados.
--	---	--

13. COMUNICAÇÃO INTERNA

Não há um sistema formalizado de comunicação interna para dar ciência aos seus alunos/professores/ técnicos administrativos e terceirizados dos fatos, dados, relativos às questões ambientais da IES.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	A IES tem um sistema de comunicação interna. A política de meio ambiente, os objetivos e metas ambientais e os planos da instituição são conhecidos por todos os alunos/professores/ técnicos administrativos e terceirizados.
--	---	--

14. COMUNICAÇÃO EXTERNA

A IES não divulga informações sobre as questões ambientais.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	Há procedimento interno específico que regulamenta o processo de comunicação da alta direção com a comunidade, fornecedores e órgãos do governo, no que se refere aos seus assuntos de meio ambiente.
---	---	---

15. DOCUMENTAÇÃO

O IES não possui um sistema de documentação, registros ou cadastros relativos ao meio ambiente.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	O IES mantém um sistema de informações atualizado, inclusive um Manual de Gestão Ambiental. Os alunos/professores/ técnicos administrativos e terceirizados tem acesso a uma cópia atualizada desse Manual.
---	---	---

16. CONTROLE OPERACIONAL

O controle operacional das atividades e/ou processos da IES está voltado exclusivamente às questões locais de problemas do <i>campus</i> .	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	Existem procedimentos e instruções de trabalho específicos para todos os processos, atividades e tarefas caracterizados como ambientalmente críticos na IES.
--	---	--

17. AÇÕES DE EMERGENCIA

Caso venha a ocorrer um acidente grave na IES, deve-se acionar o Corpo de Bombeiros e/ou o Pronto Socorro mais próximo, e/ou a Delegacia de Polícia da região. Na história da instituição não há registro de acidentes graves.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	O plano de ação de emergência existente na IES abrange ações para prevenir e minimizar os impactos ambientais adversos. Os alunos/professores/ técnicos administrativos e terceirizados são periodicamente treinados para agir ante as situações de emergência.
--	---	---

18. MEDIÇÕES

A IES só realiza medições e monitoramento se exigidos pelo órgão ambiental competente.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	A IES realiza medições e monitoramento periódicos do seu desempenho ambiental, para implementar as ações corretivas e preventivas que se façam necessárias e melhorar continuamente seus resultados.
--	---	--

19. AVALIAÇÕES AMBIENTAIS

A IES ainda não realiza avaliações do seu desempenho ambiental.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA	A IES realiza avaliações periódicas, documentadas, do seu desempenho ambiental.
---	---	---

20. MELHORIA CONTINUA

<p>A IES não tem uma sistemática que lhe permita avaliar a existência de sua política, de seus objetivos de metas e/ou de suas ações, com relação aos requisitos legais, e/ou aos requisitos e tendências de mercado.</p>	<p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> NA</p>	<p>A IES revisa periodicamente sua política, objetivos e metas ambientais, a partir dos resultados das medições, monitoramento e das avaliações ambientais.</p>
---	---	---

PERFIL DOS RESULTADOS

Para visualizar melhor os resultados obtidos pela IES, anotar o valor atribuído a cada questão (no caso de apenas um questionário ter sido respondido), ou o valor aproximado da média (no caso de mais de um questionário ter sido respondido), no Quadro 1.

Caso alguma das questões não tenha sido respondida por conter afirmativas não aplicáveis à IES, assinalar a linha “NA” correspondente à questão específica.

Exemplo: se a IES ainda não definiu sua Política de Meio Ambiente e seus objetivos e metas ambientais, a questão 20 deve ser entendida como “Não Aplicável” à situação da IES.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A partir do “Perfil dos Resultados Ambientais da IES” (Quadro 1), pode-se fazer algumas considerações sobre o Desempenho Ambiental atual:

- Se a maioria dos valores atribuídos às questões está entre 1 e 2, ou NA, provavelmente a IES deve estar diante de um importante desafio: identificar e integrar os requisitos da gestão ambiental aos requisitos de qualidade da instituição, eliminando, assim, a vulnerabilidade característica deste desempenho;
- Se a maioria dos valores atribuídos às questões foi 3, provavelmente a IES vem realizando um “esforço heroico” para sustentar o seu atual desempenho ambiental;
- Se a maioria dos valores atribuídos às questões foi 4, é muito provável que o desempenho é apenas satisfatório, precisando de melhoria; e
- Se a maioria dos valores atribuídos às questões foi 5, é muito provável que o desempenho ambiental da IES seja muito bom. Reavaliar os instrumentos de gestão para assegurar a melhoria contínua desse desempenho.

Anexo B – Perfil dos resultados ambientais da IES

ITENS DO QUESTIONÁRIO	VALORES ATRIBUÍDOS					
	1	2	3	4	5	NA
1. Política de meio ambiente					X	
2. Aspectos ambientais					X	
3. Requisitos legais				X		
4. Objetivos e metas					X	
5. Gestão da qualidade do ar		X				
6. Gestão da qualidade da água						X
7. Gestão do consumo de água/energia			X			
8. Gestão de resíduos			X			
9. Gestão de produtos perigosos					X	
10. Alocação de recursos					X	
11. Atribuições e responsabilidades				X		
12. Conscientização e treinamento					X	
13. Comunicação interna				X		
14. Comunicação externa					X	
15. Documentação				X		
16. Controle operacional					X	
17. Ações de emergência	X					
18. Medições					X	
19. Avaliações ambientais					X	
20. Melhoria contínua					X	
Resultados	1	1	2	4	11	1